



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Levantamento Do Uso De Medicamentos Antiasmáticos Em Crianças De Município Mineiro.

Autores: FLÁVIA ISABELLE BARBOSA (UNIFAL), SABRINA NAYARA PIO DE OLIVEIRA (UNIFAL), GLÁUCIA DE OLIVEIRA MOREIRA (UNIFAL)

Resumo: Asma, uma doença inflamatória das vias aéreas inferiores, apresenta episódios recorrentes de tosse, sibilos, aperto torácico e/ou dispneia. O tratamento precoce e adequado é importante para a qualidade de vida e a prevenção de complicações. "Identificar os medicamentos mais utilizados no manejo da asma, suas formas de uso e suas associações, em um município de pequeno porte." Pesquisa quantitativa, em coorte retrospectiva, utilizando amostra estratificada, na qual 35 pais de crianças de 5 a 12 anos de idade, de ambos os sexos, com diagnóstico prévio de asma, foram entrevistados. 32 (91,4%) recebiam broncodilatadores (salbutamol em 29- 82,8%); apenas nas crises em 29 (82,8%) e continuamente/diariamente em 6 (17,1%). O espaçador era usado por 96,1%, dos quais 88,4% posicionavam e aguardavam o tempo corretamente; 15,4% faziam 1x/dia, 42,3% repetiam 2x/dia e 42,3% cerca de 3x/dia. O uso da beclometasona foi relatado por 11 (33,3%), em caráter profilático por 1 (2,8%) e da budesonida associada ao formoterol por 6 (16,7%). Corticoide oral foi referido por 24 (68,5%), mas o anti- histamínico é usado nos sintomas asmáticos por 29 (82,8%). Contraditoriamente, 18 (50%) diziam não utilizar corticoterapia nas pioras e dentre eles, havia casos graves. Em geral, nas exacerbações 14 (40%) usavam corticoterapia inalatória e 21 (60%) a sistêmica, com sobreposições. "Treinamentos adicionais são necessários para coibir o uso de anti- histamínicos nas exacerbações e do broncodilatador isolado recorrente; além de adequar as indicações de corticoterapia inalada e sistêmica.